



# “CANTAREI... AS MISERICÓRDIAS” (Sl.88)

Publicação Trimestral: \_\_\_\_\_

Nº 87 – Janeiro - Março - 2015

## REFLEXÃO

### CRER NO DOGMA DO AMOR

Caríssimos Irmãos, a Fé para nós, predilectos do Seu Coração, não consiste apenas em acreditar no mistério da Santíssima Trindade, ou na presença de Jesus no Tabernáculo; ou em não duvidar nunca dum dogma da Santa Igreja. Não.

Essa fé não é suficiente para nós. A Fé, para nós, consiste em crer, sem O ver, que Jesus está sempre junto de nós, guiando tudo e respeitando, ao mesmo tempo, a nossa liberdade, para a maior glória d’Ele e nossa. **A Fé é crer no dogma do Amor. Saberei eu, por mim próprio, o que será melhor para mim? As minhas vistas são tão curtas!**

- **Santa Gertrudes**, a Grande, que pedia a cura de uma das suas amigas, disse-lhe Jesus: **“Quando Me pedes a cura da tua amiga, estorvas-Me, Gertrudes. Mande-lhe aquela doença como uma prova. Ela aceita-a com uma submissão admirável à Minha Vontade, que lhe faz alcançar os maiores méritos. Preparo-lhe assim um céu mais belo para toda a eternidade.”**

Isto não quer dizer que se não deva rezar, e de todo o coração, pela cura dos doentes; mas sempre com este pensamento: *Se Jesus não nos atende, é por ser o Seu plano mais belo que o nosso.*

- **Santo Agostinho** conta nas ‘Confissões’ que, quando vivia em Cartago, com os pais, tomou a decisão de ir leccionar em Roma. Agostinho não era, nesse tempo, um santo, mas um grande libertino. A mãe, que só queria a salvação da alma do filho, pensou que aquela partida o roubava à sua influência para o expor a todas as tentações de Roma; marcava o fim das suas esperanças. **Mas deixemos falar Agostinho:**

«No momento da minha partida, minha mãe teve uma crise de lágrimas; qualquer coisa de atroz. Seguiu-me até ao mar. Agarrava-se a mim, para me reter ou para partir comigo. Mas eu enganei-a... A grande custo decidi a passar a noite numa capela e, nessa mesma noite, parti, sem dizer nada, enquanto ela ficou a rezar e a chorar.

Que Te pedia ela com tantas lágrimas, ó meu Deus, senão que me não deixasses tomar o barco? Mas Tu, por um desígnio profundo, enquanto satisfazias o essencial do seu desejo, não te importaste com o que ela Te pedia então, para fazeres de mim aquilo que em todo o tempo ela Te pedia, **a minha conversão.»**

**Mónica opunha-se à partida do filho, mas era em Itália que Agostinho havia de encontrar Santo Ambrósio que foi o instrumento da sua conversão.**

Assim, como disse alguém, Deus recusou a Santa Mónica escutar a sua própria oração de um dia, para escutar a sua oração de todos os dias.

A súplica de um dia era: **‘Que ele não parta! Que ele não parta!’;**

A súplica de todos os dias era: **“Que ele se converta! Que ele se converta!”**

Ora era preciso que ele partisse para se converter. **E não acontece isto tantas vezes, na nossa vida?** Pedimos, sem saber, exactamente, o contrário do nosso maior bem, da nossa verdadeira felicidade.

Então o que devemos pedir? Os Apóstolos pediram a Jesus: Mestre, ensina-nos a rezar. E o que foi que Jesus nos ensinou? “Rezai: «Pai Nosso, seja feita a Vossa Vontade!»”

Irmãos, sigamos sempre a Vontade do Senhor e seremos felizes sempre nesta e na outra vida!

(Cf. “Confiar no Amor”)

**“DEUS, NA SUA  
INFINITA  
MISERICÓRDIA,  
NÃO  
PERMITIRIA  
MAL ALGUM  
EM NOSSAS  
VIDAS SE DELE  
NÃO  
RETIRASSE UM  
BEM MAIOR.”**

SANTO AGOSTINHO



## TESTEMUNHOS VIVOS

### 1. HÁ 10 ANOS QUE NÃO SE CONFESSAVA

Todos os dias, costumo ir à capela, perto da minha casa, para fazer Adoração Eucarística e para rezar o terço da divina Misericórdia com outras pessoas. Costumo também ler uma passagem do Diário de Santa Faustina.

Uma Senhora começou a ir rezar o terço conosco. Conversando com a Senhora fui-me apercebendo que ela ia à Missa, de vez em quando, e comungava, apesar de não se confessar já há 10 anos. Com as leituras que ia escutando e no nosso diálogo, a Senhora deu-se conta que não procedia bem, recebendo o Corpo do Senhor, sem estar preparada.

Ajudei-a a preparar-se e levei-a a um sacerdote para se confessar. Ficou muito feliz! Agora, confessa-se com frequência, comunga, visita Jesus no Sacrário e sente-se uma nova pessoa, muito entusiasmada e a crescer sempre mais na amizade com o Senhor. Glória a Jesus Misericordioso, que continuamente chama os seus filhos a segui-Lo pelo verdadeiro caminho!  
*(Uma Colaboradora)*

### 2. AFINAL NÃO É TÃO DIFÍCIL EVANGELIZAR...

Um dia fui visitar uma doente ao hospital.

Ao seu lado estava mais uma senhora, para a qual queria dirigir uma palavra. Numa das reuniões de formação, ouvi o P. Júlio a falar-nos num método de evangelização. Falou-nos numa sigla: S.A.S.

Que quer dizer? Perguntei. E o Sr. Padre explicou os 3 momentos apostólicos para evangelizar:

**S.A.S:** Simpatia – Anúncio- Sacramentos. Como disse, tinha ido visitar uma doente mas comecei também a conversar com a outra doente vizinha. Lembrando-me do assunto sobre a “Simpatia”, comecei a louvá-la. Tinha ela 82 anos. “Ó minha Senhora, que jovem que é! Ninguém lhe daria 82 anos!!! Graças a Deus que tem ainda tanta energia em si!! E é ainda...tão bonita!”

Começou a dizer-me que gostou de ver a outra Senhora a comungar. Perguntei-lhe se costumava ir à Missa. Disse-me que não e que nunca tinha comungado, mas que agora queria começar a ir. Animei-a a ir falar com o Senhor Padre para se poder preparar a confessar-se e receber a Santa Comunhão. Ficou muito entusiasmada com esta ideia e com grande desejo de se aproximar mais do Senhor.

Eu também me senti muito feliz por ver o entusiasmo da Senhora!

*Como vemos, não é assim tão difícil evangelizar. Trabalhem todos para dar almas ao Senhor.*  
*(Uma amiga)*

# SALVAR ALMAS

## “ASSIM PENSAM OS SANTOS”

Caríssimos Irmãos, procuremos conhecer o zelo apostólico dos Santos, particularmente, dos que vos apresentamos aqui a seguir:

### **1 – Santa Teresinha do M.J.:**

- “Ó Senhor, sim desejo trabalhar convosco na salvação das almas: Só tenho o único dia desta vida para as salvar e para Vos dar assim uma prova do meu amor”.

### **2 – São Boaventura:**

- “Por que razão não me consagro inteiramente a orar, não me consagro inteiramente a trabalhar para fazer conhecer e honrar o Vosso nome, a fim de colher, convertendo almas, os frutos do Vosso Sangue”?

### **3 – Santa Teresinha do M.J.:**

- “Ó meu amado, quero dar-vos de beber e eu própria me sinto devorada pela sede das almas; as almas dos grandes pecadores atraem-me e ardo no desejo de as arrancar às chamas eternas”.

### **4 – Santa Teresa d’Ávila:**

- “Tenho, Deus meu, grandíssima pena das muitas almas que se condenam, em especial daquelas que, pelo Baptismo, eram já membros da Igreja... Quem poderá suportar ver uma alma condenada, por toda a eternidade, ao maior dos suplícios?”

### **5 – São João Crisóstomo:**

“Meu Deus, nada há de mais frio do que um cristão que não se preocupa com a salvação dos outros!”

### **6 – Santa Teresa d’Ávila:**

- “Parece-me que uma das maiores consolações que há na terra é ver que as almas aproveitam por meio de nós. Ditosos, Senhor, aqueles a quem Vós fazeis estas mercês.”

### **7 – São João Bosco:**

- “Meu Deus, feliz daquele que saboreou como é doce trabalhar pela salvação das almas!

Então já não teme nem o calor nem o frio, nem a fome nem a sede, nem os desgostos, nem as afrontas, nem sequer a morte.”

### **8 – São Boaventura:**

- “Meu Deus, que eu seja movido ao apostolado, à oração, ao bom exemplo só pelo desejo de salvar as almas e não por vã glória, por ambição, por humana complacência ou qualquer utilidade mundana”.

### **9 – Irmã Carmela do Espírito Santo – Carmelita:**

- “Sinto que sou mãe das almas e que me devo sacrificar por elas com a maior generosidade, porque a salvação de muitas pode depender da minha correspondência à graça.”

### **10- S. Catarina de Sena:**

- “Lembraí-Vos, Senhor, de que me declarastes ter sido escolhida para Vos salvar almas. Ofereço-Vos, pois, a minha vida, agora e para sempre. Tomai-a quando vos aprouver”.

### **11 – S. Teresa de Ávila:**

- “Não cabendo mais em mim, elevo até Vós o meu clamor e suplico-vos que me concedais qualquer meio de ganhar alguma alma para o vosso serviço”.

### **12 – Santa Teresa d’Ávila:**

- “Unida a vós, Divino Forte, participarei da Vossa fortaleza como dela participaram ao santos, a fim de padecer e morrer por vós, para Vos conquistar muitas almas”.

**Caros Irmãos, que maravilhosos exemplos de zelo apostólico. Estes Santos querem salvar as almas! Imitemo-los!**

# SENTIR NÃO É CONSENTIR

Caríssimos Irmãos e Irmãs:

Esta reflexão dará ao nosso coração muita tranquilidade e paz; meditemo-la. Levar-nos-á a abandonar-nos sempre, em todos os acontecimentos da nossa vida, à Vontade de Deus Pai.

«Pediram um dia à Santa Teresinha que resumisse o seu “Caminho da Infância”, ela respondeu: - **“É não se inquietar com nada”**. Confesso que essas palavras dizem muito.



Não se inquietar com nada, é claro voluntariamente, conscientemente, deliberadamente, porque a natureza inquieta-se sempre.

Nós inquietamo-nos com tudo: a ameaça da guerra, desilusões da política; relações sociais e familiares difíceis; filhos a educar; a saúde; o pão do dia seguinte; o futuro dos nossos; etc., etc.

O autor deste tema escrevia: “Eu que prego de tal maneira a confiança, passo o tempo a inquietar-me. Como evitar de fazer a cada passo a pergunta: «Que irá acontecer? Como é que as coisas irão arranjar-se?»

A questão está em não consentir, conscientemente, na ansiedade, na perturbação. No momento em que dermos conta que estamos a inquietar-nos, fazer depressa um acto de confiança: **«Não, Jesus, sei que estais aqui, nada, nada acontece. Nem um cabelo da nossa cabeça cairá sem a vossa autorização. Não tenho o direito de me inquietar»**.

Pode ser que Ele durma na barca, mas está ali, sempre ali. É onipotente, nada escapa à sua vigilância. Vela sobre cada um de nós «como sobre a menina dos Seus olhos». É todo amor, toda ternura. Inquietar-nos voluntariamente, seja com o que for, será, na verdade, fazermos-Lhe injustiça. É isto que Lhe faz pena. É o que, acima de tudo, fere o seu Coração.

Que suaves palavras Lhe vem sem cessar aos lábios, como interminável refrão que deveria encantar os nossos ouvidos e encher-nos os corações: «*Nolite timere- Não temais nada*». «*Sou Eu, Jesus*» !

**Insisto nestas palavras: inquietar-se com pleno consentimento da vontade.** Porque é muito importante, na vida espiritual, estabelecer a distinção entre a nossa natureza e a nossa vontade, unida à de Jesus.

A minha natureza diz: «Não».

A minha vontade diz «Sim».

A minha natureza geme.

Com toda a minha vontade, sorrio através das lágrimas.

A minha natureza perturba-se e recebe;

O meu coração recorda o testamento divino: «Dou-vos a minha paz. Deixo-vos a minha paz».

A minha natureza revolta-se.

Eu obrigo-me a dizer: «Tudo está bem, Jesus. Não mudeis nada».

É uma luta que tem de se retomar constantemente, pois a nossa natureza ergue sempre a cabeça (*Só morre um*

*quarto de hora depois de nós, diz S. Francisco de Sales*).

É um drama da nossa vida. Mas o que é belo é que Jesus vê a nossa vontade, unida à Sua, a disposição profunda, habitual, de ser só uma vontade com Ele.

Se nós não consentimos neles, todos esses movimentos da nossa natureza não existem para Ele, **não há pecado sem consentimento!**

Examinamo-nos sobre os nossos pensamentos e sobre os nossos atos e não nos examinamos bastante sobre as nossas disposições em relação a Deus e ao que Ele espera de nós. Esse exame será animador, porque as nossas boas disposições são sinceras e revelará em nós a presença do Espírito Santo, derramado nos nossos corações. Não é uma alma, em estado de graça, o Templo do Espírito Santo e a morada da Santíssima Trindade? Não devemos pensar que a santidade consiste em pairar por cima das tentações, das dificuldades e dos obstáculos. Não. Não! – São Paulo dizia: «É na fraqueza que a minha força se revela», que a confiança se aperfeiçoa na inquietação; que a humildade cresce nos sobressaltos do orgulho; que a luz se aperfeiçoa nas trevas. Quantas vezes o confessor ouviu estas palavras: «Sou um orgulhoso, cometo constantemente pecados de orgulho, de vaidade, de complacência, de preferir-me aos outros». E o confessor pergunta: **‘Compraz-se nesses pensamentos? Consente-os plenamente?’**- **«Não! Assim que dou conta por eles, afasto-os, reconheço a sua maldade e, até, tenho vergonha deles»**. – **Então, não é um orgulhoso; só tem uma natureza orgulhosa como todos temos. Aproveitemos dela para fazer atos de humildade que nos hão-de conduzir à verdade!**

O verdadeiro orgulhoso é aquele que opta pelo orgulho, que faz dele a sua regra de vida, é aquele que não se quer submeter, mas quer dominar.

**Dizem que o diabo**, durante a tentação, faz parecer menor a gravidade do pecado e a aumenta depois da queda. Penso que é verdade. Aumenta-a, não só para nos tornar mais difícil a acusação, na confissão, mas, sobretudo, para desanimar. O plano do demónio consiste em fazer desesperar as almas porque ele mesmo é um desesperado. A sua vitória está em levar a duvidar da Misericórdia de Deus». (De “*Confiar no Amor*” )

*Meus Irmãos: esta reflexão conforta-nos. Quantas vezes ficamos tristes e angustiados por uma tentação com a qual julgamos de já ter pecado? Não! Examinemo-nos. Se temos consciência de não ter consentido voluntariamente, estejamos tranquilos, renovemos a nossa firme vontade de não pecar e caminhemos alegres no caminho da santidade.*

**MEU DEUS, entrego:**

**O MEU PASSADO à Vossa Misericórdia,**

**O MEU PRESENTE ao Vosso Amor,**

**O MEU FUTURO à Vossa Providência.**





## 1. ECOS DOS VÍDEOS

A **Ermelinda, Diana e Letícia** escrevem-nos: Queremos agradecer ao Sr. Padre e às Missionárias pelo trabalho que estão fazendo através do canal do MEO (360008) enviando para o mundo grandes mensagens. É muito bom rezar o terço com vocês e ouvir tudo o que nos ensinam!

## 2. IDA A ANGOLA:

Nos primeiros dias de Janeiro deste ano 2015, a missionária **Lurdes Xavier e a Colaboradora Nazaré Maia**, estiveram de visita em Angola - Cabinda (África), para contactar jovens, na esperança de encontrar vocações para o nosso Instituto, visto que estas escaceiam em Portugal. Antes, Portugal semeou em Angola o cristianismo e as vocações para a Vida Consagrada, agora Portugal vai colhendo estas em Angola. Contactamos alguns jovens, rapazes e raparigas com grande desejo de corresponderem ao chamamento de Jesus.

O Sr. Bispo de Cabinda, Dom Filomeno, agora, Arcebispo de Luanda, Capital de Angola, acolheu-nos, mais uma vez, abençoando, com toda a amizade, o nosso trabalho vocacional.

Nesses dias, procurámos também, nas paróquias e junto de alguns grupos anunciar o Amor Misericordioso do Coração de Jesus e a graça do chamamento.

*Caríssimos Irmãos e Irmãs, desde já contamos com a vossa oração e com a vossa ajuda para o desenvolvimento do nosso Instituto em Angola.*



## 3. FESTA DA DIVINA MISERICÓRDIA

**DATA:** 12 de Abril de 2015

**LOCAL:** Igreja de Nossa Senhora da Encanação (Ao Chiado - Lisboa)

**HORA:** 15.00 h. Eucaristia, seguida de Adoração Eucarística.

**Neste dia ... a alma que for à Confissão e receber a Sagrada Comunhão obterá a remissão total das culpas e das penas.**



## 4. ENCONTRO DE RAPARIGAS

Realizou-se, no dia 8 de Fevereiro, em Massamá. Houve momentos de oração, partilha e convívio. No final as participantes mostraram-se muito satisfeitas, pelo dia que aqui passaram e com vontade de voltar a repetir. E, por isso, já temos o próximo encontro marcado para as férias da



Páscoa, de 27 a 29 de Março. Para mais informações contate as missionárias ou a Lurdes (960064389). Convide as adolescentes e jovens suas conhecidas, certamente gostarão muito de participar!

**AOS NOSSOS ESTIMADOS LEITORES,  
COLABORADORES, CELULISTAS,  
BENFEITORES E AMIGOS DESEJAMOS  
, DESDE JÁ,  
SANTAS E ALEGRES FESTAS  
PASCAIS!**

\*\*\*\*\*

**Caríssimos Colaboradores, Celulistas, Amigos e Benfeitores, agradecemos muito as vossas ofertas que quiserdes enviar-nos. Para vos facilitar, deixamos-vos também o nosso**

**NIB: 0033 0000 0001 7435 4183 4. (Millennium)–  
SE MANDAREM UM CHEQUE OU VALE DO CORREIO,  
PEDIMOS O FAVOR DE SER PASSADO À ORDEM DE:  
Missionárias do Amor Misericordioso do Coração de Jesus. - OBRIGADA!**

\*\*\*

### “CANTAREI... AS MISERICÓRDIAS”

Distribuição Gratuita

**Boletim Formativo e Informativo – Publicação trimestral** – Janeiro - Março 2015 - nº.87  
Proprietário e Editor: Missionárias do Amor Misericordioso do Coração de Jesus (MAMCJ)  
Redacção e Adm.: Rua Prof. Dr. Sousa Martins N. 4 – R/C - A – MASSAMÁ – 2745-848 Queluz –  
PORTUGAL - Tel. 21 437 03 77 – Email: [massama@mamcj.com](mailto:massama@mamcj.com); Site: [www.mamcj.com](http://www.mamcj.com)

Pessoa Colectiva Religiosa nº 503691380

Directora: M<sup>ª</sup> Lurdes Afonso Xavier –

Composição e Impressão: Serviços Privativos das MAMCJ –  
Registo de Imprensa nº. 120872/ ICS